

Assinaturas

Ano — — — Cr.\$ 20,00
Semestre — Cr.\$ 12,00
Pagamento Adiantado

O GLOBO

Anúncios e Publicações
de acordo com a
TABELA
REDAÇÃO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 504
CAIXA POSTAL N. 30

Superintendente: Flavio Paccola

Redator-Chefe: ORLANDO PAULETTI — DIRETOR: ALEXANDRE CHITTO — Secretário-Gerente: HERMINIO JACON

ANO XI

S. PAULO

Ubirama (ex-Lençóis), 16 de MAIO de 1948

BRASIL

NÚMERO 523

Derrota que é uma vitória

Alexandre Chitto

Quinta feira passada, dentro de uma atmosfera de grande expectativa, teve lugar a eleição na Assembléa.

Assim, Assembléa pôs termo a uma questão de profunda repercussão no Brasil inteiro e, particularmente, nas altas esferas políticas federais.

No Rio de Janeiro já se comentava abertamente que o govêrno poria em prática a desleal arma do soborno para que a bancada do situacionismo levantasse os láureis da vitória, no certame de quinta feira passada, na Assembléa.

Entretanto, o resultado do pleito desmentiu categoricamente os falsos boatos do Rio de Janeiro. A chapa presidida pelo sr. Alvares Florence triunfou, vencendo por trinta e quatro votos contra vinte e oito, recebidos pelo sr. Mario Beni. Saú vitoriôsa, assim, a oposição pela diferença de seis votos.

A derrota que acaba de sofrer o situacionismo na Assembléa, não é propriamente uma derrota, mas mais um triunfo na opinião pública nacional.

Com o resultado da eleição na Assembléa, ficou patenteado que o govêrno estava grandemente empenhado na normalização da situação desconcertada da Câmara e não unicamente desejoso de vencer, mesmo que fosse pondo em prática a deslealdade política do soborno, não.

Prevaleceu a opinião livre dos senhores deputados, a maioria apoiando a chapa do sr. Alvares Florence, candidato da oposição. Si bem que ainda fosse outro o resultado, nada se poderia duvidar.

Mas se o situacionismo vencesse, já não deixariam de circular comentários, dando razão aos falsos boatos do Rio de Janeiro. E então aquelas correrias à Capital da República, pretendendo empanar o brilho da vitória do govêrno na Assembléa.

Perdeu a bancada situacionista, porem ganhou o govêrno do dr. Adhemar de Barros, ficando comprovado que nem se quer pensou-se em soborno. Os srs. deputados sufragaram o nome que bem entenderam e aí está o resultado: 34 votos contra 28.

Derrota que é uma vitória. O govêrno perdeu na eleição da Assembléa mas ganhou na opinião pública nacional.

Eis a vergonhosa representação de Agudos protestando a criação da comarca de Ubirama

O «Diário Oficial» do dia cinco do corrente, publica a representação de Agudos, protestando vergonhosamente a criação da comarca de Ubirama.

E a título de simples curiosidade, transcrevemo-la na íntegra:

«Representação do Prefeito e da Câmara Municipal de AGUDOS, protestando veementemente contra a projetada criação da comarca de UBI-RAMA, formada pelos municípios de Ubirama e Macatuba, os quais viriam a ser desmembrados, respectivamente, das comarcas de Agudos e Pederneiras».

Aquí está, em essência, a eterna desleal atitude da política de Agudos com referência à existência progressista de nossa

terra. Protestando contra a elevação do município de Ubirama à categoria de comarca, quando o velho «São Paulinho» é simples depositário da que nos pertenceu em 1901.

Simple depositário e intrometendo-se vergonhosamente na vida alheia, em cousas que não são da sua alçada.

Olhem, não vamos inteiramente duvidar que se a criação da comarca que estamos pleiteando, falhar, Agudos não terá que nos devolver aquela que nos usurpou em 1901.

Ensino Supletivo

Posição Humilhante

Analizando certos problemas culturais, David Snedden, professor da Universidade de Columbia, nos Estados Unidos da América do Norte afirma; referindo-se ao povo norte-americano: «já nos fizemos um povo substancialmente alfabetizado, com soma apreciável dos conhecimentos relativos à geografia, à história, às noções gerais, aos rudimentos científicos, bem dominados somente pelo contraste com outros povos verdadeiramente destituídos de instrução, como os encontrados em certas regiões da América do Sul, da China ou da Índia, podemos verificar os progressos efetivamente realizados».

E' triste constatar, mas pela nossa porcentagem de analfabetos, sabemos que estamos incluídos entre os povos «verdadeiramente destituídos de instrução» citados por David Snedden.

Já se afirmou mesmo que «se excetuarmos os Estados Unidos, Canadá, a Argentina, o Uruguai e o Chile, podemos considerar a América um continente de população analfabeta. Na América Latina há 56 milhões de analfabetos no total de 96 milhões de homens e mulheres maiores de 10 anos de idade».

Em face de tais afirmativas baseadas em cálculos estatísticos, qual deverá ser a nossa atitude? Claro que reagir a esta posição humilhante que nos cabe, de país de analfabetos. Apoiar a obra do Govêrno Fede-

ral, a Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes.

Só assim poderemos futuramente ser colocados entre os países constituem exceção entre o total dos que possuem uma população absolutamente analfabeta.

A Italia tem novo Presidente

Acaba de ser eleito presidente da Italia o sr. Luigi Einaudi. O novo presidente da Italia pertence ao Bloco Nacional.

O sr. Einaudi foi eleito por maioria absoluta, 518 votos contra 320 dados ao sr. Vitor Emanuel Orlando.

Grandioso baile no Cine Guarani, a realizar-se brevemente

E'-nos dado conhecer que um grupo de senhoritas do nosso escol social, fará realizar, nos salões do Cine Guarani, brevemente, grandiosa festa dançante, a qual será abrilhantada por afamado Jazz da Capital.

Hoje na tela do Cine Guarani, o grandioso filme.

Mascara de Ferro

O ramal Ubirama-Quatá

De fontes fidedignas, temos conhecimento que o govêrno do Estado, mandará prosseguir, oficialmente, o propalado ramal de Ubirama-Quatá.

Neste caso, precisamos providenciar, e imediatamente, a formação dos trens de Borebi na estação local e não em Virgilio Rocha, como atualmente está se dando.

Silvia Maria

Transcorre amanhã, dia 17, a primeira data natalícia da graciosa menina Silvia Maria, diléta filhinha do sr. Manoél Lopes e dna. Edith Campanari Lopes.

Pleiteando medidas de financiamento à lavoura algodoeira paulista

Abaixo transcrevemos, na íntegra uma nota publicada pela imprensa de São Paulo, concernente aos pedidos feitos ao governo federal pelos lavradores de algodão paulistas, pleiteando medidas de financiamento.

Conforme foi divulgado nos últimos dias da semana finda, já tomou o governo federal as primeiras providências relativas à extinção da quota de trinta centavos por arroba de algodão exportada, bem como ao financiamento das entressafras do produto nas bases pleiteadas no memorial da «família algodoeira paulista». Tomando conhecimento dessas providências, apressaram-se os círculos algodoeiros desta capital em erigir-se às autoridades federais manifestando o seu reconhecimento em face da pronta atenção dada às mais urgentes reivindicações da nossa lavoura.

Assinado pelos srs. Euclides Teles Rudge e Flavio Rodrigues, pela U. L. A.; Alberto Prado Guimarães, pela Associação dos Usineiros de Algodão; Raul Bastos, pela Bolsa de Mercadorias; Deodoro Perelli, pelo Sindicato dos Exportadores; e Raul Longo, pelo Sindicato da Indústria de Oleos, foi enviado ao sr. José Augusto, vice-presidente da Câmara Federal — que, além de presidir em São Paulo a recente «mesa redonda» do algodão, empenhou-se junto aos círculos governamentais no sentido do encaminhamento das medidas solicitadas — o telegrama seguinte:

«A família algodoeira paulista, reunida após a viagem ao Rio, onde a solicitude impar de v. excia. abriu todas as portas das alta administração, facilitando as demarches em favor do algodão, vem agradecer a imensa ajuda prestada à causa algodoeira pela prestigiosa intervenção do ilustre deputado potiguar e grande defensor da economia nacional».

Em resposta, dirigiu-se o sr. José Augusto aos signatários afirmando que a «família algodoeira

paulista» nada lhe tem a agradecer e que continua à disposição desta no que lhe seja possível.

Insiste a lavoura no financiamento pedido

Aos ministros da Fazenda e da Agricultura, ao deputado Artur de Sousa Costa, ao presidente do Banco do Brasil e ao sr. Gudesteu Pires, diretor da Carteira Comercial dêsse estabelecimento de crédito, enviaram também os representantes das entidades da classe em São Paulo telegramas de agradecimento. O que foi destinado ao sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil, está concebido nos seguintes termos.

«A «família algodoeira paulista» agradece a fidalga acolhida e atenção dispensada aos reclamos da economia algodoeira e, aproveitando o ensejo, insiste sobre a urgência das medidas de financiamento pleiteadas em face das solicitações do interior, falho de recursos não só para a nova safra como para atender a safra em curso, o que ameaça de queda as cotações, apesar da atual diferença de preço no mercado externo».

Os agradecimentos dos delegados da cotonicultura paulista foram extensivos ao deputado Pisa Sobrinho, a quem foi dirigido ainda este telegrama:

«A «família algodoeira paulista», sentindo sua ausência justificada na visita efetuada à Comissão de Finanças, agradece ao grande defensor das causas paulistas na Câmara Federal a solicitude sempre manifestada a favor do reerguimento da economia algodoeira».

Dr. João Paccola Primo

MÉDICO

Clinica geral de adultos e crianças - Cirurgia - Partos

Doenças do Ouvido, Nariz e Garganta

Ex-interno por concurso do Pronto Socorro do Rio de Janeiro — Ex-interno por concurso da Maternidade do Hospital São Francisco de Assis á cargo do Dr. Aguinaga. — Ex-interno residente da Casa de Saúde São Jorge (Rio de Janeiro)

Caixa 35 — Fone, 48 — UBIRAMA — Estado de São Paulo

Prefeitura Municipal de Ubirama

LEI N. 8

GERALDO PEREIRA DE BARROS, Prefeito Municipal de Ubirama, usando da atribuição que lhe confere a lei, faz saber que:

A Câmara Municipal de Ubirama, decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º) — Fica o Sr. Prefeito Municipal, autorizado a fazer os reparos de mais urgência no Matadouro Municipal, bem como nas pocilgas anexos.

Artigo 2.º) — Para atender as despesas que se refere o artigo 1.º, fica aberto o crédito suplementar de Cr.\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), que vem do exercício financeiro de 1947.

Artigo 3.º) — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Ubirama, 11 de Maio de 1947.

(a) Geraldo Pereira de Barros
Prefeito Municipal

Publicado na Secretaria da Prefeitura, em 11 de Maio de 1947.

(a) Evaristo Canova
Secretário-Contador

Limpeza externa dos prédios

Ha poucos meses, éramos dado conhecer que a Câmara emanaria uma lei obrigando a limpeza externa dos prédios, principalmente os situados nas ruas centrais.

A despeito de tudo, o calçamento vai avançando e a propalada lei ainda permanece no tinteiro dos srs. vereadores.

Continua o calçamento das ruas da cidade

Terminando o quarteirão da rua Floriano Peixoto, continua o calçamento da cidade, dando início à rua Ignacio Anselmo.



Juizo Eleitoral da 7.ª Zona—Agudos

EDITAL

O Dr. José Teixeira Pombo, Juiz Eleitoral desta sétima zona, Agudos, do Estado de São Paulo, etc...

FAZ SABER que, nos termos do telegrama que lhe foi dirigido pelo Sr. Dr. Presidente do E.T.R. Eleitoral, foi reaberto, no dia três (3) do corrente, p. passado, o serviço de alistamento Eleitoral.

Os interessados deverão se dirigir ao cartório eleitoral, situado no pavimento superior do edifício do Fórum e cadeia pública, situada à Praça Tiradentes, desta cidade, onde serão prontamente atendidos, em 5 (cinco) de Maio de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Eu, (a) Vicente Ferreira Silveira, escrivão Eleitoral, o datilografei e subscrevi.

O Juiz Eleitoral

(a) José Teixeira Pombo

Prefeitura Municipal de Ubirama

LEI N. 9

GERALDO PEREIRA DE BARROS, Prefeito Municipal de Ubirama, usando da atribuição que lhe confere a lei, faz saber que:

A Câmara Municipal de Ubirama, decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — O Imposto Territorial Urbano, no município, passará a ser cobrado com um acréscimo de 30% sobre a tabela n.º 7 da lei n.º 11 de 1937.

Artigo 2.º) — Em virtude desta lei, fica revogado o artigo 62 do título IV, da lei n.º 11, de 2 de Janeiro de 1937, na parte a que se refere a sede, que passará a ter a seguinte redação: Para o efeito da cobrança do Imposto a que se refere esta lei, fica a área urbana da sede, divididas nas seguintes zonas:

1.ª ZONA: — São considerados terrenos desta zona, os situados nas ruas 15 de Novembro e Barão Melo de Oliveira e respectivas travessas entre as mesmas tendo por pontos extremos as ruas São Paulo e Av. Siqueira Campos, bem como, outras já calçadas, e mais as que forem pavimentadas.

2.ª ZONA: — São considerados terrenos desta zona, as ruas 7 de Setembro até a rua Piedade; Rua Anita Garibaldi e as travessas entre esta e a rua Barão Melo de Oliveira, tendo por pontos extremos a rua Tibiriçá e Av. Siqueira Campos; Rua Riachuelo entre a rua 15 de Novembro e a rua Vitória; Rua Vitória entre as ruas Tibiriçá e Riachuelo; Rua Floriano Peixoto entre a rua 15 de Novembro até a esplanada da Estação da Estrada de Ferro Sorocabana; trecho da Av. Siqueira Campos que vai da rua 15 de Novembro até a ponte sobre o rio Lençóis; trecho da rua 15 de Novembro que vai da Av. Siqueira Campos, até a ponte sobre o rio Lençóis.

3.ª ZONA: — São considerados terrenos desta zona, os situados além da rua Anita Garibaldi

Restaurante Paulista

- DE -

Vitorio Coneglian

Bebidas nacionais e estrangeiras, doces, petisqueira á toda hora.

Rua 15 de Novembro, 813

Fone, 60

UBIRAMA

e Av. Coronel Virgilio Rocha, inclusive as suas travessas, tendo por pontos extremos as ruas Tiradentes e Piedade, e a rua Tiradentes em toda a sua extensão.

4.ª ZONA: — São considerados terrenos desta zona, todos aqueles que se acham situados nas demais ruas já beneficiadas com luz elétrica e água encanada, pagando os mesmos impostos da 3.ª Zona, com abatimento de 10%.

NOTA: — Todos os terrenos situados no perímetro urbano e não incluídos nas referidas zonas, pagarão o Imposto mínimo de Cr.\$ 20,00 (vinte cruzeiros) anuais.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Ubirama, 11 de Maio de 1948.

(a) Geraldo Pereira de Barros

Prefeito Municipal

Publicado na Secretaria da Prefeitura, em 11 de Maio de 1948.

(a) Evaristo Canova

Secretário-Contador

Previsto para muito breve rigoroso racionamento da carne bovina

A F. A. R. E. S. P. prevê, para muito breve, rigoroso racionamento da carne bovina. Aguarda-se dados estatísticos acerca da disponibilidade dos rebanhos de gado vacum.

Prédio para o Internato do Ginásio Imaculado Coração de Maria

De fontes dignas de crédito, temos conhecimento que o sr. Geraldo

de Barros, prefeito municipal, está entrando em entendimento no sentido de adquirir um grande prédio, do sr. Antonio Segalla, à rua Siqueira Campos, onde deverá ser instalado o Internato do Ginásio.

Oxalá, pois, esse será mais um importante meio para atrair estudantes de outras cidades para Ubirama. Como é público e notório, Ubirama possui ótimo clima, águas em abundância e excelentes. E não tardará muito a transformar-se um dos maiores centros estudantis da zona.

V. S., desta e de outras praças, pretende adquirir sementes em geral, de germinação garantida e mudas frutíferas de boa qualidade, procure o Agente vendedor, sr. ERNESTO PASQUARELLI.

Pessoalmente na Faz. Santa Rita — Taguaí
Por carta — Fazenda Santa Rita — Via Pirajú
TAGUAÍ

Não atende por telefone.

E. F. Sorocabana — Est. S. Paulo

Tem novo Presidente o Instituto do Açúcar e do Alcool

Tendo o dr. Esperidião Lopes, pedido demissão do cargo de Presidente do I.A.A., foi por ato do

Sr. Presidente da República nomeado para a Presidência daquela Autarquia, o Sr. Dr. Edgard de Goes Monteiro, ex Interventor Federal do Estado de Alagoas e atual presidente do Banco de Crédito de Minas Geraes.

Em data de 7 do corrente, o dr. Edgard de Goes Monteiro assumiu o seu novo cargo, cujo ato compareceram o representante do Presidente da República, Ministros de Estado, Jornalistas Banqueiros, representantes dos Usineiros e várias pessoas gradas.

ELIXIR DE NOGUEIRA

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

- REUMATISMO
- ESCRÓFULAS
- ESPINHAS
- PÍSTULAS
- ÚLCERAS
- ECZEMAS
- FERIDAS
- DARTROS
- MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"
CONHECIDO HÁ 65 ANOS
VENDE-SE EM TÓDA PARTE

«Medicação auxiliar no tratamento da sífilis».

Assinem Leiam e Propaguem «O ECO»

A sêca está prejudicando grandemente o desenvolvimento da cana

A prolongada estiagem que vem assolando desde alguns meses, está prejudicando grandemente o desenvolvimento da cana.

E assim sendo, segundo as previsões, na futura safra, a produção da aguardente será bastante diminuta.

Aíqui!!!

Vá a Avenida Virgilio Rocha, 282

E VISITE A COLCHOARIA de propriedade do sr.

LUIZ DIEGOLI

Fabrica-se com especialidade colchões de capim e crina vegetal.

Entregas a domicílio e em qualquer quantidade

Flôr da Felicidade

Na Enrópa, o inverno é longo e rigoroso. E por isso é que se comemóra a Primavera.

E em certa parte da Hollanda, quando as campinas, prados e jardins estão floridos, festeja-se o dia da flôr.

A flôr homenageada, entretanto, não é a mesma todos os anos, pode ser a rosa, o cravo, a violeta e outras.

O interessante é que a escolha é feita de um modo original. Na véspera da eleição, as jovens enviam aos moços de sua relação, ou namorados, a flôr de sua predileção.

E em seguida, os moços vão entregá-las a uma junta apuradora. Feita a apuração, a flôr vitoriosa é intitulada "A flôr da Felicidade".

Depois, festeja-se, dança-se, trazendo no peito e na lapela a flôr que venceu o certame, porque, segundo a crença popular, ela é a realizadora das esperanças amorosas, durante aquele ano.

Original escolha aquela na Hollanda. E quando vejo os jardins floridos de minha terra, digo comigo mesmo: por que não se organiza um certame assim aqui?

Mas, depois, concentrado melhor os meus pensamentos: e se ela me mandar uma flôr amarela? Principalmente «queimada» como ela anda.

Tenho a certeza, se o certame realizado durante a semana passada, certo, viria a flôr amarela.

E' melhor que essa brincadeira de namorados fique só na Hollanda.

Lisser

Aniversários

Fez anos no dia 13, a menina Joana Guilhem, filha do sr. João Guilhem e da. Angela Morbi Guilhem.

Fazem anos: hoje, a menina Geiza Therezinha Paccola, estudante em Botucatú, filha do sr. Angelo Augusto Paccola e da. Jupira de Oliveira Paccola e o jovem Atilio Brega.

Dia 17 a srta. Maria Aparecida, filha do sr. Fernando Frezza.

Dia 18, a menina Maria Antonia Baccili, o menino Alairto Baccili, filho do sr. Leonildo Baccili, residente em Ourinhos, e a jovem Ilda Colomeira.

Dia 19 o jovem Armando Biral, estudante em Araraquara, o menino Fernando Antonio Barros, filho do sr. Antonio Barros e da. Idalina Canova, e a srta. Aizira Paccola.

Dia 20 o menino Édo Mario de Santis, filho do sr. Orlando da Santis, a snra. Amabile Baccili, esposa do sr. Hermenegildo Baccili, o sr. João B. Moura Camargo, gerente da S. A. Luiz Paccola-Comércio e Indústria, a srta. Luiza Cacciolari, a sra. Neuza Diniz Paccola, esposa do sr. Alberto Paccola, comerciante em Ubirama, a sra. Dirce Coneglian, esposa do sr. Jorge C. Imparatto, sra. Henriqueta Ferrari e o jovem Joaquim Abile.

Dia 21, a jovem Maria Coneglian, o jovem Renato

Redator-Chefe: Orlando Pauletti

O GECO

Diretor: Alexandre Chitto

Secretário-Gerente: Herminio Jacon

Superintendente: Flavio Paccola

ANO XI

Ubirama (ex-Lençóis), 16 de Maio de 1948

NÚMERO 523

Ciccione, bancário em Jaú, o sr. Geosué Briquese, e a menina Maria Angelina, filha do sr. Armando R. Paccola.

Dia 22 as meninas Edna Baccili e Vilma Rita Tonin, e o jovem José Ribeiro Leite.

Noivos

Participam-nos o seu noivado o jovem Antonio Lopes Pinheiro filho do sr. Sebastião Lopes Pinheiro e da. Benedita Dante Pinheiro, com a srta. Nelly Marcondes, filha do sr. José Marcondes e da. Leonor da Silva Marcondes, residentes em Taubaté.



**SAIBA
MAIS ESTA**

Antéro de Quental suicidou-se com um tiro, na praça principal da cidade onde nascera, gritando apenas uma palavra: «Esperança».

— «O Prisioneiro dos Aimarás», da autoria de Franz Treller é o maior romance de aventuras já escrito sobre as montanhas e planícies da Colômbia e fixa aspéctos da vida caudilhesca daquêle país, quando em formação.

— O primeiro livro publicado por Dante Alighieri intitulou-se «Vita Nuova» em 1295, e reunia sonetos e canções que compusera em louvor de Beatriz.

— Mais uma contribuição à literatura folclórica nacional vêm de prestar as «Edições Melhoramentos», com a publicação em um só volume, da obra de Lindolfo Gomes, «Contos Populares Brasileiros».

— O verdadeiro personagem do romance de Defoe — «Robinson Crusé» chamava-se realmente Alexandre Selkirk, marinheiro nascido em

Lage no distrito de Fife, Escócia e abandonado misteriosamente em 1704 na ilha de Juan Fernandez, no sul do Pacífico.

Ainda e sempre — José de Alencar

José de Alencar é o luminoso astro das letras nacionais, que não se apaga nunca. Ano após ano, sob os contínuos reclamos do público leitor, lançam-se as reedições numerosas de suas obras mais apreciadas, não só em nosso idioma, senão também nas várias linguas, para as quais foram vertidas. Ao passo que nos distanciamos de sua época, mais rica, admirável e atraente se faz a sua vasta bagagem literária, que versou sobre todos os gêneros, sem perder jamais o caráter de acentuado nacionalismo de que sempre se impregnou a pena do ilustre escritor cearense.

Agora, num esforço editorial, «Edições Melhoramentos», vindo ao encontro dos desejos dos leitores nacionais, voltam a oferecer-lhes tôdas as obras que imortalizaram o autor de «Iracema». Não só os livros popularizados por inúmeras edições, mas também aqueles menos conhecidos do grande público leitor, hão de aparecer nesta série especialmente preparada para apresentar, dentro de uma feitura material, moderna e prática, as imperecíveis páginas do máximo escritor indianista de nossas letras.

E' como romancista, principalmente, que José de Alencar avultou em nossa história literária. O teatro, em que

pôs toda a sua esperança, não lhe deu as honras desejadas. As crônicas mundanas, nas quais procurou pintar cenas da vida carioca, também não possuem a finura ática e a mordente ironia daquelas de Machado de Assis. Nem as polémicas literárias com Franklin Távora, ou as invectivas contra o Imperador, podem ser comparadas à monumental obra do romancista, que passou por todos os gêneros, deixando uma série de histórias inesquecíveis e uma expressiva galeria de personagens populares.

Mas o seu grande mérito foi o de iniciar, de certo modo, as formas brasileiras da ficção, com seus quadros e personagens típicos, despertando o acúleo da crítica nacional — Franklin Távora; e do exterior — Castilho. E a fase indianista de «O Guarani», «Iracema» e «Ubirajara». Trouxeram uma visão opulenta da natureza brasileira, em painéis soberbamente pintados por um artista embriagado de luz, de som, de côr, de vida.

Os romances mundanos — «Cinco Minutos», «A Viuvinha», «A Pata da Gazela», os perfis de mulheres — «Diva», «Senhora», «Lucíola»; os romances históricos — «Minas de Prata», «Guerra dos Mascates»; os regionais — «O Gaucho», e «O Sertanejo»; os sociais — «Til» e «O Tronco de Ipé», são as múltiplas formas do gênero, devassadas por Alencar, que a cada uma emprestou a grandeza de um estilo vivíssimo e o colorido e a agilidade de hábil namorador de histórias.